

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO PARÁ

Diário Oficial

ANO XCIII - 95ª DA REPÚBLICA - Nº 25.478

BELEM - SEGUNDA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1985

Emater leva desenvolvimento aos que trabalham no campo

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará tem como objetivo fundamental, a melhoria do bem-estar social da população rural e o desenvolvimento geral da agricultura, mediante um processo educativo informal que visa provocar mudanças de atitude do homem do campo, no sentido de torná-lo o principal agente do seu progresso social e econômico.

A ela compete planejar, gerar e executar programas de Assistência Técnica e Extensão Rural, de acordo com as políticas e ações do governo estadual e federal.

O serviço de extensão rural no Pará surgiu em 1965, com a criação da Acar-Pará, tendo suas atividades voltadas inicialmente para as regiões bragantina, médio-Amazonas e Xingu. Sua ação era centrada na assistência aos produtores nas culturas alimentares, à educação sanitária e alimentar e na organização da juventude rural.

Em atendimento às diretrizes governamentais das políticas agrícolas dos anos 70, centradas na ocupação de terra e na disseminação de crédito à agricultura, o serviço de extensão ampliou suas atividades tanto em abrangência, quanto na diversificação dos instrumentos de ação. A assistência técnica passou a ser dada também às novas áreas de colonização e foi estendida a quase todo o Estado. O crédito rural foi utilizado como instrumento privilegiado de ação extensionista. E a preferência por categorias de produtores médios potencialmente mais acessíveis às inovações tecnológicas de capital-intensivas, implicou no quase abandono da produção de subsistência e do trabalho rural.

O PETRÓLEO

Com a crise do petróleo, o aumento proibitivo no preço dos insumos agrícolas, e mesmo o fraco desempenho dessa política, novas diretrizes se impõem ao trabalho da extensão rural. Foram valorizados o conhecimento empírico e o saber tradicional, dos agricultores, a partir dos quais foram elaborados sistemas de produção agrícola mais condizentes com a realidade da



O governador Jader Barbalho vem apoiando o trabalho de Vanglêcio Aguiar

agricultura e mais apropriados a agricultores parcamente capitalizados.

A criação do Sistema Brasileiro de Extensão Rural, em substituição à antiga Abar e suas filiais Acars, representou a maturidade dos serviços de extensão rural no Brasil e reconhecimento público dos relevantes serviços prestados por ele ao desenvolvimento nacional. Visava, por outro lado, promover a infra-estrutura e os recursos financeiros necessários a um trabalho de maior alcance e efetividade.

Vinculada à Secretaria de Agricultura, foi criada em 1976, a Emater-Pará, tendo como objetivo colaborar com os órgãos competentes da Secretaria de Agricultura na formulação de políticas de assistência técnica e extensão rural, bem como a sua execução.

REALIZAÇÕES

Crédito Rural Educativo - Implementado a partir de 1969, o crédito foi uma das atividades que concentrou grandes esforços da extensão para consolidar as políticas do setor, através dos programas: Proterra, Polamazônia, Propec, Probor, Provárzeas, etc, propiciando as empresas

investimentos produtivos e economia-intersetorial.

Cacau - A cultura do cacau, implantada a partir de 1971, pela Ceplac/Sagri, Banco do Brasil, Ipern, Acar-Pará, nas áreas de Santa Izabel, Castanhal e Tomé-Açu, revelou o trabalho de extensão rural, desde a seleção de produtores, distribuição de sementes e assistência em todas as etapas do desenvolvimento da cultura, possibilitando a introdução de mais de 5 milhões de pés de cacau.

Transamazônica - A Acar-Pará teve grande participação na consolidação da Transamazônica, destacando-se as atividades: Introdução da cultura cacauzeira, da cultura de cana de açúcar de seringueiras, participação na organização da primeira grande cooperativa da região - Cooperfron, introdução e ampliação da citricultura em bases racionais, participação direta na produção de grãos, principalmente na cultura de arroz, mobilização e organização de produtores rurais, através dos grupos comunitários e outros meios de produção, concorrendo para que além do baixo preço do produto ao produtor, ficasse o Estado maior parte do ano sem produção e a depender de importação dos estados do Nordeste. Houve ainda participação na organização da 1ª

Feira de Produtores Rurais, no município de Altamira. E finalmente, participação e apoio nos projetos sociais, principalmente de saúde e comunitários.

Maracujá - A Acar teve grande participação na introdução e ampliação da cultura do maracujá, possibilitando um aumento na oferta deste produto e, conseqüentemente, em divisor para o Estado.

Os reflexos econômicos e sociais desse projeto foram muito importantes não só pela produção de matérias-primas à indústria de sucos, mas também pelo efeito direto e indireto na criação de novos empregos.

ALTERNATIVA

Energia Alternativa - O programa de energia alternativa, criado em função da crise do petróleo, tornou-se uma prioridade do serviço de extensão rural a nível nacional. A partir de 1981, a Emater vem desenvolvendo o programa Biogás, contando atualmente com 40 biodigestores instalados a nível de produtor e comunidade, produzindo o biogás e o biofertilizante.

Destaca-se ainda o programa de tração animal dentro da energia alternativa, atualmente com mais de 500 hectares beneficiados.

Pesca Artesanal e Piscicultura - Em convênio com a Sudepe, a Acar foi a executora do programa a nível de pescadores, orientando e incentivando o processo racional da captura do pescado. O programa da Piscicultura, apoiado com recursos do Estado, está sendo desenvolvido pela Emater e Sagri, cabendo à Extensão Rural a assistência técnica aos produtores: Orientação na construção de barragens e açudes; distribuição de alevinos; orientação alimentar e mobilização das comunidades para o desenvolvimento de projetos comunitários.

Feiras Livres do Produtor - Criada por iniciativa dos extensionistas da Emater, conta-se hoje com as feiras-livres de Altamira, Santarém, Capanema e outras, com grandes vantagens para o produtor no tocante à comercialização de seus produtos.

(Continua)

SERVIÇOS

TELEFONES ÚTEIS E DE EMERGÊNCIA

TELEPARÁ:

Geral - 105

IMPrensa OFICIAL:

PBX - 226-7888
226-1353

PREFEITURA:

Geral - 156

RÁDIO PATRULHA:

Geral - 190

CORPO DE BOMBEIROS:

Geral - 193

PRONTO SOCORRO MUNICIPAL:

Geral - 192

COSANPA:

Geral - 195

INAMPS - SERVIÇO DE INFORMAÇÕES:

Geral - 191

CELPA:

Geral - 196

DETRAN:

Geral - 194

SUNAB:

Geral - 198

BANCO DE SANGUE CENTRAL:

222-2837

INAMPS - PRONTO ATENDIMENTO:

223-5267

TERMINAL RODOVIÁRIO:

228-0500

AEROPORTO INTERNACIONAL:

223-4122

ENASA:

Geral - 223-3011

PARATUR

Geral - 224-9890

ESTAÇÃO COSTEIRA:

Geral - 141

PROGRAMAÇÃO CULTURAL:

Geral - 139

METEOROLOGIA:

Geral - 226-1141

TELEFONISTA DE AUXÍLIO:

Geral - 100

AEROPORTO JULIO CESAR:

Geral - 223-4772

AVIOES

- Taba - 226-4111
- Transbrasil - 224-3677
- Váriq/Cruzeiro - 224-3344
- Vasp - 224-9611
- Votec - 224-1466

BANCOS DE SANGUE

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará - 224-3222
Banco de Sangue Central de Belém - 222-2837

CLUBES DE SERVIÇO

Lions Clube de Belém - 223-4787
Rotary Clube de Belém - 223-5129

CINEMAS

CINE CATALINA
Rod. Arthur Bernardes (Base Aérea de Belém)
CINE IRACEMA
Av. Nazaré, 1189
CINE NAZARÉ
Av. Nazaré, 1189
CINE ÓPERA
Av. Nazaré, 1183
CINE PALÁCIO
Rua. Sen. Manoel Barata, 842
CINE PARAÍSO
Av. Pedro Miranda, 1300
CINEMAS I e II
Trav. São Pedro, 498

LITERATURA:

Academia Paraense de Letras
Rua João Diogo, 235
Telefone: 222-0630

MÚSICA:

Conservatório Carlos Gomes
Av. Gentil Bittencourt, 977
Telefone: 223-0600

TÁXIS:

283-4941 e 223-3814

SERVIÇO DE ATIVIDADES MUSICAIS DA UFPa:

Praça da República, s/nº

Telefone: 222-1025

TEATROS

Teatro da Paz - 224-7355
Teatro Experimental Waldemar Henrique - 222-4762

JORNAIS

DIÁRIO DO PARA

Diretor-superintendente: Laércio Barbalho

Diretor-comercial: Joércio Barbalho

Rua Gaspar Viana, 773
Telefone: 222-9728

O LIBERAL

Diretor-superintendente: Rômulo Maiorana

Diretor-comercial: Odacyl Catette

Rua Gaspar Viana, 253
Telefone: 222-3000

A PROVÍNCIA DO PARÁ

Diretor-geral: Milton Trindade

Diretor-superintendente: Roberto Jares Martins

Tv. Campos Sales, 206
Telefone: 222-6655

VOZ DE NAZARÉ

Praça Justo Chermont
Telefone: 222-4644

RÁDIOS

Rádio Cidade Morena FM.
223-4011

Rádio Clube do Pará:
223-4011

Rádio Cultura do Pará:
228-1000

Rádio Guajará AM/FM:
223-0311

Rádio Liberal AM/FM:
222-6000

Rádio Marajoara:
223-1922

Rádio Rauland FM:
223-3155

TELEVISÕES

TV Guajará - Canal 4
(Programação Bandeirantes)
223-0311

TV Liberal - Canal 7
(Programação Globo)
222-9000

TVS - Canal 5
(Programação SBT)
225-2277

HOTEIS

Milano
224-7211

Novotel
226-8011

Regente
224-0755

Saões
228-3999

Selton
223-4222

Trans-Brasil
228-2500

Vanja
222-6888

Hilton
223-6500

Diplomata
228-2045

Equatorial
224-8855

Gentil
224-9022

Grão Pará
222-3255

GOVERNADOR DO ESTADO
JADER FONTENELLE BARBALHO

0543

VICE-GOVERNADOR
LAÉRCIO DIAS FRANCO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
HERMINIO CALVINHO FILHO

Casa Civil
GEORGENOR DE SOUZA FRANCO

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO
ARY DA MOTTA SILVEIRA

Casa Militar
Cel. PM HÉRCULES JOSÉ DA SILVA

SECRETARIADO

Administração
ALDO DA COSTA E SILVA

Justiça
ITAIRA SÁ DA SILVA

Fazenda
ROBERTO DA COSTA FERREIRA

Viação e Obras Públicas
MANOEL ACÁCIO O. DE ALMEIDA E SILVA

Saúde Pública
LUIZ EDUARDO SOARES CARNEIRO

Educação
WILTON DE QUEIROZ MOREIRA

Agricultura
JOÃO BATISTA DE MELO BASTOS

Segurança Pública
ARNALDO MORAES FILHO

Planejamento e Coordenação Geral
SIMÃO ROBISON OLIVEIRA JATENE

Cultura, Desportos e Turismo
ACYR PAIVA PEREIRA DE CASTRO

Procurador Geral do Estado
BENEDICTO WILFREDO MONTEIRO

Consultor Geral do Estado
PEDRO AUGUSTO DE MOURA PALHA

NESTA EDIÇÃO

DECRETOS Nºs. 3787 - A e 3790

DECRETOS

Do Governo do Estado

PORTARIAS E RESUMO DE PORTA-
RIAS

Das Secretarias de Estado de Administração e
Fazenda

RESUMO DE PORTARIAS E INS-
TRUÇÃO NORMATIVA

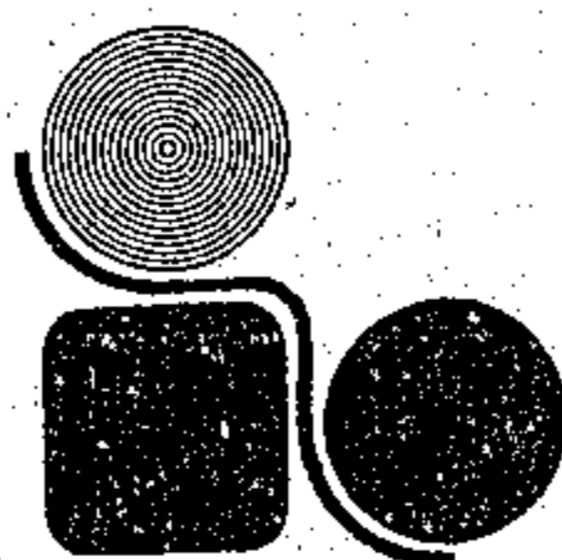
Do IPASEP

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO
Do Ministério da Aeronáutica

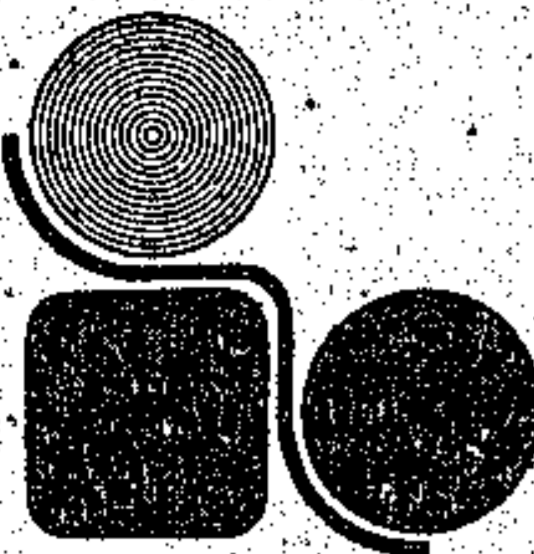
EDITAL

Do INCRA

1 CADERNO
24 Páginas



IMPRESA OFICIAL



IMPRENSA OFICIAL

**DIRETORIA
ADMINISTRAÇÃO
REDAÇÃO
PARQUE GRÁFICO**

Almirante Barroso, 735
Belém - Pará

PBX 226-7888
226-1353

Gabinete do Diretor-Presidente - 226-0078
Departamento de Administração - 226-1196

Posto de Vendas - Centro - Rua Avertano Rocha, 111, p/a 16 de Novembro - Fone: 222-0174

Diretor-Presidente
GILBERTO DANIN

Diretor-Administrativo
CLEBER NEWTON VELASCO

Diretor Técnico
NAZIR RACHID

Diretor de Documentação e Divulgação
JOSÉ ILDONE FAVACHO SOEIRO

Chefe de Redação e Revisão
RAIMUNDO WALDIR BATALHA LOBÃO

TABELA DE ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES

Na Capital

Anual Cr\$ 320.000
Semestral Cr\$ 160.000

Outros Estados e Municípios

Anual Cr\$ 564.000
Semestral Cr\$ 282.000

D.O. número atrasado por ano, aumenta Seiscentos cruzeiros (Cr\$ 600).

Publicações:

Página comum, cada centímetro Cr\$ 21.500. Preço por Página Cr\$ 4.386.000.

PREÇO DESTE EXEMPLAR: Cr\$ 1.000.

MATÉRIA PARA PUBLICAÇÃO

Das 07:30 às 12:30 horas diariamente excetuando os sábados.
RECLAMAÇÕES: 24 horas após a circulação do Diário na Capital e 8 dias nos Municípios e outros Estados.
OFÍCIOS OU MEMORANDOS: Devem acompanhar publicações a cobrar.
ASSINATURAS: Capital, Municípios e outros Estados em qualquer época.
PAGAMENTOS: Sempre em Cheque ou Nota para a IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO.

Obs.: As assinaturas do DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO não dão direito ao recebimento de Cadernos Especiais elaborados exclusivamente para distribuição aos órgãos interessados.

Port. nº 252/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência em Cametá, sito a Rua 13 de Maio nº 2083, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382, de 17.07.84.

Port. nº 253/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Metropolitana Canudos, sito a Rua Deodoro de Mendonça nº 398, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 254/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Capanema, sito a Av. Rio Branco nº 3108, neste Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.85.

Port. nº 255/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Capitão Poço, sito a Av. 29 de Dezembro nº 1359, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 256/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Castanhal, sito a Av. Barão do Rio Branco nº 2108, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 257/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Conceição do Araguaia, sito a Av. 7 de Setembro nº 626, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 258/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Metropolitana de Icoaraci, sito a Rua Manoel Barata nº 380, neste Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 259/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Curuçá, sito a Pça. Coronel Horácio nº 69, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382, de 17.07.84.

Port. nº 260/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Igarapé-Açu, sito a Av. Barão do Rio Branco nº 4196, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382, de 17.07.84.

Port. nº 261/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Irituia, sito a Rua Conego Andrade Pinheiro nº 19, neste estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382, de 17.07.84.

Port. nº 262/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Irituia, sito a Rua Dr. Hugo Mendonça s/nº, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 263/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Marabá, sito a Pça. Duque de Caxias nº 966, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 264/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Marapanim, sito a Rua Diniz Botelho nº 183, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 265/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Monte Alegre, sito a Tv. Major Francisco Mariano nº 310, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 266/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Óbidos, sito a Rua Deputado Raimundo Cheves nº 214, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 267/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Oriximiná, sito a Rua Barão do Rio Branco s/n, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 268/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Ourém, sito a Rua Hermenegildo Alves nº 228, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382, de 17.07.84.

Port. nº 269/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Paragominas, sito a Pça. 3 Cores nº 350, neste Estado, a arrecadar tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na portaria nº 382, de 17.07.84.

Port. nº 270/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de metropolitana Pedro Miranda, sito a Av. Pedro Miranda nº 1012, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do

Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 271/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Redenção, sito a Rua Guarántã nº 01, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382, de 17.07.84.

Port. nº 272/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Rondon do Pará, sito a Rua Minas Gerais nº 584, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 273/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Santa Izabel do Pará, sito a Rua Benjamin Constant nº 1076, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 274/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Santa Maria do Pará, sito a Av. Bernardo Sayão nº 898, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 275/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Santarém, sito a Av. Rui Barbosa nº 794, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 276/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Santo Antonio do Tauá, sito a Av. Senador Lemos, s/n, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 277/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de São Domingos do Capim, sito a Av. Dr. Lauro Sodré nº 592, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 278/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de São Francisco do Pará, sito a Rua Barão do Rio Branco nº 1125, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382, de 17.07.84.

Port. nº 279/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de São Miguel do Guamá, sito a Av. Liberdade Rod. BR 10 - nº 1055, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 280/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Spure, sito a Terceira Rua nº 1560, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 281/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Tomé-Açu, sito a Rod. Dionísio Bentes s/n PA-02, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 282/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Tucuruí, sito a Rua Raimundo Ribeiro de Souza s/nº, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382, de 17.07.84.

Port. nº 283/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Vila Pacal, sito a Rua Quadra do Bosque s/nº, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382, de 17.07.84.

Port. nº 284/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Xinguara, sito a Av. Xingu nº 103, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382, de 17.07.84.

Port. nº 285/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Nova Timboteua, sito a Av. Barão do Rio Branco s/nº, neste Estado, a Arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

Port. nº 286/85-Autorizar o BANCO DO BRASIL S/A, através de sua Agência de Moju, sito a Rua Benjamin Constant nº 768, neste Estado, a arrecadar Tributos Estaduais em nome e por conta do Estado, observadas as condições estabelecidas na Portaria nº 382 de 17.07.84.

ANÚNCIOS

MOLDURAS DO PARÁ S/A - MOLDASA
C.G.C. (M.F.) nº 05.088.677/0001-09
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas, para se reunirem, no dia 10 de maio de 1985, às 18,00 horas na sede social da Empresa na Av. Pedro Miranda nº 570, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Examinar, discutir e apurar o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial em 31.12.84.
- Correção da Expressão Monetária do Capital Social na forma da Lei 6404/76 e sua capitalização.
- O que ocorrer.

Outrossem informamos aos Sra. Acionistas que se encontram à sua disposição na sede social da Empresa, os documentos do Art. 133 da Lei 6404/76.

Belém (PA), 25 de abril de 1985.

FERNANDO VIEIRA DE ALMEIDA
Presidente do Conselho

Ext. nº 4697, Reg. nº 13.836, Uas: 28, 29 e 30/04/85

COMPANHIA AGRO - PASTORIL DO RIO DOURADO

CGC. MF. 05.071.329/0001-67

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 30 DE ABRIL DE 1985.

Senhores Acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-lhes o relatório das operações, o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração das mutações patrimoniais e a demonstração das origens e aplicações de recursos, relativos às operações da companhia no exercício de 1984, colocando em destaque alguns pontos dos documentos ora submetidos a V.Sas. que nos parecem de interesse maior.

O Balanço ora apresentado demonstra uma evolução no patrimônio social, o qual atinge R\$ 32.857.749,532, correspondente a um aumento de 170,42% em relação ao exercício de 1983. Conseqüentemente, o valor patrimonial da ação de valor nominal de R\$ 1,326,648 em 31 de dezembro de 1984, atingiu a R\$ 2,72.

A companhia iniciou a sua fase operacional no exercício de 1983. De conformidade com a legislação em vigor, adotou-se o critério de amortização pelo prazo de 5 anos.

O investimento nas companhias coligadas e controladas está mencionado no Anexo I que faz parte das Demonstrações Financeiras. Belém, Pará, 15 de março de 1985.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Leonídio Ribeiro Filho Presidente

Antoine G.C.de C.de Charbonnières Jairo José de Siqueira Rony Castro de Oliveira Lyrio Julio de Albuquerque Bierenbach Sérgio Augusto Ribeiro

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984 E 1983 (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

Table showing Balance Sheets for 1984 and 1983. It is divided into two main sections: ATIVO (Left) and PASSIVO (Right). The ATIVO section includes Circulante (Cálculo e bancos, Contas a receber, etc.), Realizável a Longo Prazo (Empresas controladas, etc.), and Permanente (Investimentos, Imobilizado, etc.). The PASSIVO section includes Circulante (Contas a pagar, Fornecedores, etc.), Exigível a Longo Prazo, and Patrimônio Líquido (Capital social, Reservas, etc.).

(As notas explicativas anexas e o Anexo I são parte integrante destes balanços)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984 E 1983 (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

Table showing Income Statements for 1984 and 1983. It includes two main parts: 'DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO' and 'DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS'. The first part shows Receita Operacionais, Custos e Despesas, Lucro na Equivalência Patrimonial, and Prejuízo Líquido. The second part shows Origens (Integralização de capital, Baixas de investimentos, etc.) and Aplicações (Prejuízo líquido do exercício, Depreciação, etc.).

(As notas explicativas anexas e o Anexo I são parte integrante destas demonstrações)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984 E 1983 (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

Table showing Changes in Equity (Mutações no Patrimônio Líquido) for 1983 and 1984. It details the Realizado (Capital) column, which is split into Capital Realizado, Correção Monetária do Capital, and Correção Monetária do Imobilizado. It also shows Prejuízos Acumulados and Total do Patrimônio.

(As notas explicativas anexas e o Anexo I são parte integrante destas demonstrações)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984 E 1983 (Valores expressos em milhares de cruzeiros)

(1) OPERAÇÕES:

A Companhia foi constituída em dezembro de 1974, tendo como objetivo principal a exploração de atividades agropecuárias e agroindustriais, localizando-se no Estado do Pará. As operações da Companhia tiveram início em janeiro de 1983 e têm consistido na formação de rebanhos e venda de gado para abate e de madeira nativa (mogno) extraída de suas terras, e sua continuidade e apoio financeiro são assegurados pelos acionistas controladores.

(2) SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As demonstrações financeiras anexas estão apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e da legislação fiscal em vigor aplicável às empresas agropecuárias. Os principais procedimentos contábeis adotados pela Companhia são como segue:

- (a) são considerados ativos e passivos circulantes aqueles vencíveis até 360 dias a contar da data do balanço;
(b) os estoques (exceto gado, árvores derrubadas e toras de madeira) são avaliados ao custo médio de aquisição;
(c) os estoques de árvores derrubadas e toras de madeira são avaliados com base nos custos incorridos para a extração e o transporte das mesmas;

- (d) os rebanhos (estoque e imobilizado) são avaliados como segue:
i) gado adquirido de terceiros; ao custo médio de aquisição, até que mude de era;
ii) gado de criação própria; os nascimentos são contabilizados pelo preço constante da pauta fiscal da região, com crédito correspondente na conta de receita denominada Superveniências Ativas.
Na medida em que o gado cresce (muda de era), são registradas novas avaliações, sempre com base na pauta fiscal da região e a crédito da conta de receita supramencionada;
(e) os investimentos em controladas e coligadas são corrigidos monetariamente e ajustados pela equivalência no patrimônio líquido das investidas. Os demais investimentos são contabilizados ao custo corrigido;
(f) os efeitos da inflação são reconhecidos através da correção monetária do ativo permanente e do patrimônio líquido, com base na variação dos índices das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. O saldo líquido da correção monetária é refletido no resultado do exercício;

0547

(g) o ativo imobilizado é depreciado pelo método linear, à taxa que reflete a vida útil estimada e que está de acordo com a legislação em vigor, exceto terrenos, que não sofrem depreciação, e tratores e esteira que são depreciados com base nas horas trabalhadas;

(3) ESTOQUES:

Os estoques, em 31 de dezembro, eram compostos como segue:

Table with 3 columns: Item, 1984, 1983. Rows include Gado, Almojarifado, Armazém e farmácia, Combustível, Árvores derrubadas, Toras de madeira.

O gado está classificado como segue, por era:

Table with 4 columns: Era, Cabeças, \$ mil, 1.9.8.3 Cabeças, \$ mil. Rows include Novilhos (machos) 1 a 2 anos, 2 a 3 anos, etc.

(4) CONTA CORRENTE CONSÓRCIO - RIO DOURADO/RUBERTEX

Em 02 de janeiro de 1984, foi constituído um consórcio para exploração conjunta de madeira com a Rubertex Comércio e Indústria S.A., com participação da companhia em 50% dos resultados.

O saldo de \$ 1.609.185 mil, em contas correntes, representa a participação da Rio Dourado em custos operacionais do consórcio, no montante de \$ 998.906 mil e valores a receber da Rubertex no montante de \$ 610.279 mil.

(5) IMOBILIZADO:

O imobilizado, em 31 de dezembro, era composto como segue:

Table with 4 columns: Custo, Depreciação Acumulada, Líquido, Líquido. Rows include Terras, Pastagens, Obras, Veículos, Rebanho reprodutor, etc.

O rebanho era composto de 11.937 cabeças em 31 de dezembro de 1984 (11.029 em 1983), principalmente vacas de cria mestiga e touros selecionados.

Em despacho de 2 de fevereiro de 1982, o Excm. Sr. Governador do Estado do Pará autorizou a reavaliação de todos os títulos de propriedade das terras da Companhia, que compreendem 24 glebas.

Parte das terras, abrangendo 19 glebas, está hipotecada em garantia do contrato de financiamento no Prodconor.

(6) DIFERIDO:

O diferido compreende despesas gerais, administrativas, patrimoniais e financeiras, incorridas desde a constituição da Companhia até 31 de dezembro de 1982, as quais vêm sendo amortizadas a partir de 1983, em 5 anos, de acordo com a legislação em vigor.

A composição deste ativo, em 31 de dezembro, era como segue:

Table with 3 columns: 1984, 1983. Rows include Despesas pré-operacionais líquidas, Amortização acumulada.

(7) FINANCIAMENTOS:

O saldo a longo prazo refere-se ao empréstimo obtido junto ao Banco do Brasil S.A. (Recursos Prodconor), para o financiamento de pastagens, obras de infra-estrutura e compra de máquinas e equipamentos, amortizável em parcelas semestrais e vencimento final em 30 de janeiro de 1987, com juros de 7% a.a. e reajuste monetário fixado pelo Banco Central do Brasil anualmente, incidente em cada amortização semestral do principal e juros.

(8) CONTAS INTERCOMPAÑIARIAS:

Em 31 de dezembro, estas contas apresentavam a seguinte composição:

Table with 3 columns: 1984, 1983. Rows include Ativo - Contas Correntes, Passivo - Suprimentos, etc.

Os encargos financeiros incidentes sobre estas contas são as seguintes:

Contas correntes - correção monetária idêntica à variação das ORTN. Suprimentos - taxas compatíveis às de mercado.

Durante o exercício a Companhia efetuou venda de gado no valor de \$ 600.000 mil para a Companhia Agro-Pastoril do Rio Tiraximim. Esta transação foi realizada a preços de mercado e a receita decorrente da mesma está registrada no grupo de Receitas com venda de Gado.

(9) CAPITAL SOCIAL:

O capital social realizado compreende 12.071.758.289 ações nominativas totalmente integralizadas (4.593.141.680 em 1983), no valor nominal de \$ 1 cada, sendo 6.347.648.832 ações ordinárias e 5.724.109.451 ações preferenciais, em nome dos seguintes acionistas:

Table with 4 columns: Tipo, Quantidade, 1984, 1983. Rows include Sistema Sul América Seguros, Grupo Bradesco Seguros, Refinaria de Petróleo de Manguinhos S.A., etc.

É assegurado aos acionistas (ações ordinárias e preferenciais) a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório, previsto nos estatutos, de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado consoante a legislação em vigor.

Em 1984 o prejuízo por ação do capital social no final do ano foi de \$ 0,53 (\$ 0,16 em 1983).

DEMONSTRAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS E COLIGADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984 E 1983 (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

ANEXO I

Main financial statement table with columns for companies and years 1984/1983. Rows include Capital Social, Participações societárias, Lucro líquido, etc.

(a) A equivalência patrimonial foi calculada com base nas demonstrações financeiras das empresas investidas, em 31 de dezembro de 1984 e 1983. Tais empresas estão atualmente em fase operacional e a fase operacional somente será atingida nos próximos anos.

(b) Em 1983, o investimento nesta Sociedade foi avaliado ao custo corrigido monetariamente, devido à pequena participação detida pela Companhia.

(c) Demonstrações financeiras revisadas por Arthur Andersen S/C. Suas atividades, até o momento, consistiram na preparação de algumas pastagens, cedidas gratuitamente pela Sociedade.

(d) Demonstrações financeiras não auditadas. Projetos em fase de estudo e análise de viabilidade pela Companhia.

(e) Demonstração financeira auditada pela Arthur Andersen S/C.

Table with columns for CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, Conselheiros, DIRETORIA, Presidente, etc.

PARCELOS DOS AUDITORES

Aos Senhores Acionistas da Companhia Agro-Pastoril do Rio Dourado:

1. Examinamos os balanços patrimoniais da COMPANHIA AGRO-PASTORIL DO RIO DOURADO, levantados em 31 de dezembro de 1984 e 1983, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações no patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas. Os nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia está em fase inicial de operações e suas atividades até a presente data, além dos aspectos negociações relacionados a esta fase, têm se concentrado principalmente na formação de seu rebanho e pastagens, e investimentos em controladas em fase pré-operacional, mantendo ainda, como custos diferidos, gastos incorridos durante sua fase pré-operacional, cuja amortização foi iniciada em 1983.

3. Em nossa opinião, sujeito ao efeito do aumento mencionado no parágrafo 2, as demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 refletem com propriedade a posição financeira da Companhia Agro-Pastoril do Rio Dourado em 31 de dezembro de 1984 e 1983 e o resultado das suas operações e as origens e aplicações de seus recursos para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1985. ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC-SP-123-S-RJ

Sebastião de P. Nogueira Diretor Responsável Contador - CRC-RJ-026.366-0

Republicado por erros e omissões na publicação do dia 25-04-1985 (T. H. 0546 - Reg. em 27/04/85)

Associação Anua

ALDISA - AGROPECUÁRIA DOIS IRMÃOS S.A.
CGC/MF 00.148.825/0001-58

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Ss. o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1984, colocando-nos à disposição de V.Ss. para qualquer esclarecimento que julgarem necessário. Belém (PA, 31 de dezembro de 1984. aa) A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL

Table with columns for ATIVO, PASSIVO, and BALANÇO PATRIMONIAL. Rows include Circulante, Permanente, Investimentos, Imobilizado, Terras, Veículos, Máquinas e Motores, etc.

Table with columns for DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS and DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO. Rows include Prejuízo do Exercício de 1983, Lucro Inflacionário exercício 1984, etc.

Table with columns for DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS and DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE. Rows include Origens, Aplicações, Variação do Circulante, etc.

Table with columns for DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO. Rows include Discriminação, Saldo em 31.12.83, Aumento de Capital, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS

- I - A provisão para o Imposto de Renda, permanece no Patrimônio Líquido, na Conta Reserva de Capital, por se tratar de em presa com projeto aprovado pela SUDAM, gozando portanto do incentivo previsto no Artigo 23 do Decreto-lei nº 756/69.
II - O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido, foram corrigidos monetariamente pela variação do valor das ORTNs. Os valores líquidos dessas correções foram levados à conta de Lucros Acumulados.
III - O Capital Social suscrito e integralizado, e composto por 55.625.145 ações ordinárias e 126.146.065 ações preferen ciais, todas nominativas de Cr\$ 1, cada uma.

Table with columns for CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DIRETORIA, and LUCRAL PARRIAO DE MENEZES. Lists names and roles of board members and directors.

(T. nº 05464 - Reg. nº 13911 - Dia 29.04.85)

PROTA AMAZÔNICA S/A

C.G.C. 58.127.689/0001-08

0550

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA.

Ficam convidados os Senhores Acionistas de PROTA AMAZÔNICA S/A a comparecer em Assembleias Gerais Ordinária e Extra-ordinária na sede social à Avenida Presidente Vargas nº 112, Belém, Capital do Estado do Pará, às 10,00 (dez) horas do dia 04 de maio de 85, a fim de deliberarem sobre as seguin tes ordens do dia:

- ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
a) prestação de contas dos administradores, exame, discus são e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1984;
b) destinação do resultado do exercício;
c) eleição dos membros do Conselho de Administração e fi xação das respectivas remunerações;
d) tomar conhecimento da nova Diretoria, eleita pelo Con selho de Administração e fixação de seus honorários;
e) aprovação da correção da expressão monetária do capi- tal social;
f) assuntos de interesse geral.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- a) ratificação das deliberações da Assembleia Geral Ordiná ria;
b) exame e deliberação a respeito da proposta da Direto- ria para elevação do Capital social mediante incorpo- ração de Reservas Livres;
c) alteração parcial do estatuto, no tocante ao capital social;
d) assuntos de interesse geral.

Belém, 23 de abril de 1985

Roberto Gustavo Pinfieldi
Diretor

(Ext. nº 4659 - Reg. nº 13810 - Dias 29 e 30.04.85)

ESTALEIRO MICOOM S/A-CGC 04.102.588/0001-46. CAPITAL AUTORIZADO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA:CONVOCAÇÃO. FICAM CONVIDADOS OS SENHORES ACIONISTAS DE ESTALEIRO MICOOM S/A, PA- RA COMPARECEREM À REUNIÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EX- TRAORDINÁRIA, A SE REALIZAR NO DIA 03 DE MAIO DE 1985, ÀS 08 HS; EM SUA SEDE SOCIAL, NO DISTRITO INDUSTRIAL DE ICOARACI, SE TOR A, Q.01, L.7, ICOARACI, BELÉM, PA, PARA DELIBERAREM SOBRE A SEQUINTE ORDEM DO DIA: ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA: A) DISCUS SÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO FI NANCEIRA ENCERRADA EM 31.12.84; B) APROVAÇÃO DA CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL REALIZADO E SUA CAPITALIZAÇÃO; C) FIXAÇÃO DOS HONORÁRIOS PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA; D) O QUE OCORRER: ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: A) AUMENTO DO CA- PITAL SOCIAL AUTORIZADO; B) ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS SOCIAIS; C) CAPITALIZAÇÃO DA RESERVA DE CAPITAL REFERENTE A CORREÇÃO DO CAPITAL REALIZADO E DO CREDITO DE ACIONISTAS NO VALOR DE CR\$- 210.756.444; D) O QUE OCORRER. BELÉM, 19 DE ABRIL DE 1985. ASS. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

(T. nº 05441 - Reg. nº 13.830 - Dias: 25, 26 e 29/04/85)

ANSON AGROPECUÁRIA S/A.

SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
AVISO - ART. 133

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição na sede social, na Fazenda Formigão, Estrada Santa Fé - Campo Alegre s/nº - Km-20, Distrito de Campo Alegre, Município de Santiana do Araguaia, Estado do Pará, os documentos a que se refere o Artigo 133 da lei nº 644/78.

- CONVOCAÇÃO
Convocamos os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, às 10:00 horas do dia 30 de abril de 1985, na sede social da empresa, para deli- berarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
1. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Adminis- tração, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício social en- cerrado em 31 de dezembro de 84;
b) Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social autorizado e do Capital Realizado;
c) Outros assuntos de interesse social.
2. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
a) Incorporação das reservas ao Capital Social;
b) Alteração parcial dos Estatutos Sociais, decorrente da incorporação das Reservas ao Capital Social;
c) O que ocorrer.

Santiana do Araguaia, 23 de abril de 1985

JOSE LUIZ SAES
Diretor Presidente

(T. nº 05440 - Reg. nº 13.847 - Dias: 25, 26 e 29/04/85)

ERIG - ESTALEIROS RIO GUAJARÁ S/A.
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Temos a satisfação de apresentar o Balanço Patrimonial e as demais demonstrações financeiras, para submeter à apreciação da Assembleia Geral. Como se pode observar, houve nítido decréscimo de rentabilidade em relação ao Capital Social, muito embora o nível de rotatividade tenha-se mantido razoavelmente acompanhado o crescimento inflacionário do período, e que houve decréscimo acentuado na contratação da nova produção, causados pela retração, com excessão, natural sendo, com isso todos os custos e despesas operacionais para as operações concluídas no período, demonstrando mente, das inerentes às obras em andamento. O lucro operacional foi consistente com o volume de negócios, demonstrando estabilidade no desempenho empresarial, sendo todavia observada a incidência inflacionária incidente sobre o patrimônio líquido (capital próprio) muito superior às imobilizações. Também, foram aplicados recursos no mercado financeiro sempre que a posição de caixa permitia, a fim de anular as perdas causadas pela inflação. Esperamos para o presente exer cício social uma reativação do mercado, para o qual nossa empresa se encontra devidamente aparelhada.

Belém, 20 de abril de 1985

BALANÇO GERAL

em Cr\$1.000,00

Table with columns for ATIVO, PASSIVO, and BALANÇO GERAL. Rows include Circulante, Permanente, Investimentos, Imobilizado, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS:

- (1) - A avaliação dos estoques da matéria prima foi efetuada pelo sistema FIFO, enquanto que a avaliação dos produtos' em elaboração, afetada pelos custos efetivos consignados em ordem de produção inerente a cada unidade, em linha de produção, sem ajustes de variação monetária.
(2) - As imobilizações estão consignadas a custo contábil - incluídas as correções monetárias, sendo que as depreciações, estão calculadas com base na probabilidade de vida útil de bem e de acordo com índices usualmente aceitos.
(3) - O ativo diferido refere-se às despesas com implantação do parque industrial (despesas irrecuperáveis), corrigidas monetariamente de acordo com os índices de variação dos CRNs, e com amortização acumulada em conta própria.
(4) - A conta VEÍCULOS, no ativo imobilizado, foi extinta, parte por baixa (venda) de unidades já inservíveis, e parte por melhor classificação contábil, transferido para MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. As depreciações remanescentes foram devidamente reajustadas.
(5) - No período, foram suscritos e integralizados mais Cr\$110.000.000 de ações preferenciais, pelo FINAM.

JOÃO BENITO BATISTA-DIR. Presidente
MARIA BELA DE ALMEIDA PEDROSA-DIR. ADM.

ERIG - ESTALEIROS RIO GUAJARÁ S/A.
RELATÓRIO DA DIRETORIA
ELUI FONTES DE TRAJADO
Téc. Cont. - CRC-AM - 1529-S-84
(T. n. 05462 - Reg. n. 13.906 - Dia 29/04/85)

PECUÁRIA SANTA LÚCIA S.A.

C.G.C.M.F. nº 05.426.838/0001-65

SENHORES ACIONISTAS: Em cumprimento às disposições legais e ao Estatuto Social, submetemos à apreciação de V.Sas. as contas relativas aos Exercícios findos em 31 de dezembro de 1984 e 31 de dezembro de 1983.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Barreira do Campo, 15 de março de 1985

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984 E 1983. Table with columns for ATIVO, PASSIVO, 1984, and 1983. Includes sub-sections for Circulante, Realizável a Longo Prazo, Permanente, Investimento, Imobilizado, and Diferido.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO and DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS. Two side-by-side tables for 1984 and 1983. The first shows revenue, expenses, and profit. The second shows sources and uses of funds.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984 E 1983. Table showing changes in equity, including reserves and capital.

NOTAS EXPLICATIVAS. A - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. B - Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis em prazo de até 360 dias são demonstrados como circulante.

VICENTE SAMPAIO GÓES NETO, MARIA LÚCIA PIMENTEL DE SAMPAIO GÓES, ANGELO ROBERTO ZANIN. Director Presidente, Director Executivo, Contador.

(T. nº 05460 - Reg. nº 13919 - Dia: 29.04.85)

AGROPECUÁRIA CHUPÉ S/A.

C.G.C. 05.426.820/0001-63

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Douso cumprimento às disposições legais e ao disposto em nossos Estatutos Sociais, vimos prestar contas do exercício de 1984, para o que apresentamos o Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1984, e a respectiva Demonstração do Resultado do Exercício, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Redação, 17 de janeiro de 1985

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984 and DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984. Large financial statement table.

Domingos Geraldo Teixeira Assumpção, Ronaldo Avellar Assumpção, Soly Antonio Valloti. Director Presidente, Director Superintendente, Contador.

PARER DO CONSELHO FISCAL. Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Agropecuária Chupé S/A, no exercício das atribuições estatutárias examinaram o Balanço Geral e demais Contas referentes ao Exercício de 1984.

Redação, 17 de janeiro de 1985

Sérgio A. Toledo Piza, Paulo Edmur Pimentel, Joaquim Celidônio Gomes dos Reis Neto. Contador, Contador, Contador.

(T. nº 05460 - Reg. nº 13920 - Dia: 29.04.85)

CIA AGRO-INDUSTRIAL TAPAJÓR. BALANÇO PATRIMONIAL. Table with columns for ATIVO, PASSIVO, 1984, and 1983. Includes sub-sections for Circulante, Realizável a Curto Prazo, Permanente, Imobilizado, and Diferido.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS and DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS. Financial statement tables for Cia Agropecuária Santa Izabel.

(T. nº 05465 - Reg. nº 13916 - Dia 29.04.85)

CIA AGROPECUÁRIA SANTA IZABEL. BALANÇO PATRIMONIAL and DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO. Large financial statement table.

(T. nº 05465 - Reg. nº 13915 - Dia 29.04.85)

ATA DA 36ª ASSEMBLÉIA GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DA FOSFOROS DO NORTE S/A - FOSNOR, REALIZADAS ÀS 10 HORAS DO DIA 1º DE ABRIL DE 1985.

(LAVRADA NOS TERMOS DO PARÁGRAFO 1º DO ART. 130 DA LEI Nº 6.404/76)

C.G.C. Nº 04.930.236/0001-88

- 1 - DATA, HORA E LOCAL DA ASSEMBLÉIA: às 10 horas do dia 1º de abril de 1985, na sede social sita no km.14 da Rodovia Arthur Bernardes, nesta Cidade.
2 - MESA DIRETORA: Presidente, Dr. Wilton Santos Brito e Secretário, Sr. José Henrique Modesto de Lima.
3 - CONVOCAÇÃO: Publicação feita no Diário Oficial do Estado do Pará e no "O Liberal" dos dias 21, 22 e 23 de março de 1985.
4 - PRESENÇA: Acionistas representando mais de dois terços do capital social subscrito e integralizado, conforme se verifica do Livro de Presença de Acionistas nº 01.
5 - DELIBERAÇÕES: EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

- a) Aprovação da proposta da Diretoria de aumento do capital social de G\$1.446.169.125 (um bilhão, quatrocentos e quarenta e seis milhões, cento e sessenta e nove mil cento e vinte e cinco cruzeiros) para G\$ 5.530.150.734 (cinco bilhões, quinhentos e trinta milhões, cento e cinquenta mil e setecentos e trinta e quatro cruzeiros), mediante a incorporação do valor de G\$4.083.981.609 (quatro bilhões, oitenta e três milhões, novecentos e oitenta e um mil e seiscentos e nove cruzeiros), correspondente a reservas de capital assim discriminadas:
- CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL - G\$3.496.286.623
- CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO FIXO (SALDO) = G\$ 276.754.397
- RESERVA A CAPITALIZAR - ADICIONAL, 6% - D.L. 1483/76 - RFLIO RESTAUMENTO (PARTE DO SALDO) = G\$ 310.940.589
TOTAL G\$4.083.981.609

Embargado - AFONSO MARIA LIGÓRIO DE VASCONCELOS FERREIRA DUARTE
Advogado - DR. RAIMUNDO H. F. DE ALBUQUERQUE
Despacho - parte final da sentença...

DA CAUSA, P.I.R.
DRA. TÍCIA CLAREBONTE S. DIAS CRUZ - JUIZA DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DESTA COMARCA.

Proc. nº 3311 - COMINATÓRIA
Requerente - CARLOS ALBERTO PANTOJA
Advogado - DR. LEONAM GONDIM DA CRUZ
Requerido - ERIO CASTANO MACIEL PANTOJA

ALVARÁ
DRA. MARIA HELENA COUCETRO SIMÕES - JUIZA DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL DESTA COMARCA DE BELEM.

Proc. nº 7826 - CARTA DE SENTENÇA
Requerente - LUCIANO DIAS MALA
Advogado - DR. CARLOS BALBINO PITIGUAR
Requerido - CIA. AMAZONIA TÉCNICA DE ENGENHARIA

Despacho - À CONTA.
DRA. RUTEM DE NAZARE VALENTE DO COUTO FORTE - JUIZA DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL DESTA COMARCA

Proc. nº 0000 - DIVÓRCIO
Requerente - FRANCISCO BONIFÁCIO DA SILVA
Advogado - IR. ORLANDO FONSECA
Requerido - NEIDE MARIA MESQUITA DA SILVA

Proc. nº 5453 - NUNCIACÃO DE OBRA NOVA
Requerente - FRANCISCO MOREIRA PACHECO
Advogado - IR. FRANCISCO N. SANGADO
Requerido - JULIO MAUES

CAÇAS EXISTENTES NO TERRENO DO AUTOR, BEM COMO AO PAGAMENTO DAS JUSTAS E DESPESAS PROCESSUAIS, E, AINDA, EM HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS QUE ARBITRO EM 20% (VINTE POR CENTO) SOBRE O VALOR DA CAUSA DEVIDAMENTE CORRIGIDOS. P.I.R.
DRA. SÔNIA MARIA DE MACÊDO PARENTE - JUIZA DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL DESTA COMARCA.

Proc. nº 7290 - DIVÓRCIO
Divorciando - LUIZ FERREIRA DE LIMA
Advogado - DR. JOSÉ MARIA NASCIMENTO
Divorcianda - RAIMUNDA FERREIRA DE LIMA

Proc. nº 7076 - DESPEJO
Requerente - JULIETA GOMES DA SILVA
Advogado - DR. MANOEL TOCANTINS LOBATO
Requerido - M.N. FERREIRA

Proc. nº 0000 - AGRADO DE INSTRUMENTO
Agravante - M. N. FERREIRA
Advogado - DR. FLÁVIO MAROJA
Agravado - JULIETA GOMES DA SILVA

Proc. nº 7905 - EXECUÇÃO
Exequente - DISTAL - DIST. ALIANÇA LTDA
Advogado - DRA. ANA MARIA DE O. RAMOS
Executado - ALCIONIDES GUIMARÃES LEAL

Proc. nº 0000 - DIVÓRCIO
Divorciando - RAIMUNDO PINTO LINS
Advogado - DR. PEDRO WASHINGTON DA SILVA

Proc. nº 0000 - EMBARGOS
Embargante - RÔMULO FONTELE MORBACH
Advogado - DR. WILSON NERY
Embargado - BANCO REAL S/A

CARTÓRIO DO 10º OFÍCIO CÍVEL
ESCRIVÃO HEBAL SARMANHO
RESENHA DO DIA 19*04*85
10ª VARA

DESPEJO - Proc. nº 034/85
Repte: Idalina Dias Nogueira
Adv: Djalmá Chaves

EXECUÇÃO - Proc. nº 058/85
Exeqte: Higson & Co. (Pará) Ltda
Adv: Ione Arrais

EXECUÇÃO - Proc. nº 028/85
Exeqte: Alcides Machado Godinho
Adv: José Cândido Ribeiro Neto

EXECUÇÃO - Proc. nº 419/84
Exeqte: Raimundo de Souza Figueiredo
Adv: Franciaco Nunes Salgado

EXECUÇÃO - Proc. nº 459/84
Exeqte: Paulo Sfair Álvares
Adv: Walter Olívia

CARTA PRECATÓRIA - Proc. nº 117/85
Deprecante: Juízo de Dto. da Comarca de S. Paulo-SP
Deprecado: Juízo de Dto. da 10ª Vara Cível

FALÊNCIA - Proc. nº 124/85
Repte: Laboratórios Anakol Ltda
Adv: Jair José Spuri

INDENIZAÇÃO POR DANOS - Proc. nº 076/85
Repte: Washington Barbosa Leitão
Adv: Domingos Sávio Albuquerque Rodrigues

EMBARGOS DE TERCEIRO - Proc. s/nº
Empte: Madeiras Caviana Ltda
Adv: Ione Arrais

EMBARGOS DE TERCEIRO - Proc. s/nº
Empte: Antonio Carlos Braga
Adv: Ione Arrais

MEDIDA CAUTELAR - Proc. nº 118/85
Repte: João José Figueiredo de Souza e outro
Adv: Reinaldo Miranda

ORDINÁRIA - Proc. nº 017/85
Repte: Abdias Soares da Costa
Adv: Decolécio da Paz Pereira

INVENTÁRIO - Proc. nº 054/85
Invte: Eunice Oliveira da Paz Messias
Adv: Rosa Maria Rocha Ferraz

PRODUÇÃO ANTECIPADA DE PROVA - Proc. nº 125/85
Repte: Companhia Sol de Seguros
Adv: Vera Lúcia Freitas

REVISIONAL DE ALUGUEL - Proc. nº 356/84
Repte: Herança de Huascar Lemos de Souza
Adv: Deusdedit Freire Brasil

HEBAL SARMANHO
Escrivão

RESENHA DO CARTÓRIO FUNDIÁRIO LOBATO - 11ª OFÍCIO
Belem, 19 de abril de 1985

AÇÃO: Nunciação de Obra Nova - 1ª Vara - nº 606/81
Autora: Percília Modesto Santana (Adv. Dr. Leonar // Gondim da Cruz)

AÇÃO: Inventário - 2ª Vara - nº 468/79
Inventariadas: Antonio da Silva Júnior e Ana Felicidade da Silva

AÇÃO: Notificação - 11ª Vara - nº 133/85
Requerente: Adriano Santos-Produtos Veterinários/Ltda. (Adv. Dr. Sebastião Lima Morgis)

AÇÃO: Falimentar - 11ª Vara - nº 402/84
Requerente: Olivetti do Brasil s/a (Adv. Dr. Fernando Guaracio da Luz)

AÇÃO: Execução - 11ª Vara - nº 02/85
Autor: Banco Real s/a (Adv. Dr. Paulo Rubens Xavier de Sa)

RECORRIDA : ALCAN - ALUMÍNIO DO BRASIL S/A
Advogados : Drs. Antônio César de Oliveira e José Achilles Lima

D E S P A C H O

I - Revista em ordem, fundamentada nas alíneas a e b do Art. 896 da Consolidação das Leis do Trabalho.

II - Insurge-se o recorrente contra o Acórdão de fls 38/39 que, ao denegar Agravo de Instrumento manteve a decisão de primeira instância que trançou o recurso ordinário, por falta do recolhimento das cutas. Alega violação de lei e conflito de jurisprudência.

III - O recorrente volta a sustentar a mesma tese do Agravo, segundo a qual descabem cutas proporcionais na Justiça do Trabalho, apontando violação dos arts. 832, § 2º, 789, § 3º, alíneas a, b, c e d, § 4º e 899, todos da CLT, e art. 17 da Lei de Introdução do Código Civil Brasileiro, citando, também, vários arestos (fls. 43/44), para o efeito de configuração da divergência.

IV - A meu ver, o recorrente não tem razão, a considerar o ponto nodal da questão, substanciado no próprio Acórdão impugnado (fls. 38) da lavra da eminente Juíza Semíramis Arnaud Ferreira, in verbis :

" Se é cabível ou não tal condenação, não nos cabe aqui discutir, pois isso só seria permitido através do ordinário. Para o preparo deste impugna-se no agravante o depósito do valor das custas ou o pedido fundamentado da isenção do seu pagamento. Não fez, no prazo da lei, nem uma coisa nem outra, daí haver o Exmo. Juiz de primeira instância trancado o ordinário que interpus, por deserção ". (Grifamos).

V - Ante o exposto, denego a interposição da revista. Intime-se.

Belém, 12 de abril de 1985.

ARTHUR FRANCISCO SEIXAS DOS ANJOS
Juiz Vice-Presidente, no exercício da Presidência

PROCESSO TRT RO 1559/84

RECORRENTES : BELAUTO BELÉM AUTOMÓVEIS S/A e BE LAUTO ADMINISTRADORA LTDA.
Advogado : Dr. Roberto Mendes Ferreira

RECORRIDO : RUI SÉRGIO DIAS RODRIGUES
Advogado : Dr. Altamar da Silva Paes

D E S P A C H O

I - Revista em ordem, fundamentada nas alíneas a e b do art. 896 da Consolidação das Leis do Trabalho.

II - As recorrentes insurgem-se contra o Acórdão de fls. 193/194, que manteve condenação imposta pelo primeiro grau de jurisdição. Apontam violação de lei e atrito de jurisprudência.

III - No tocante ao pressuposto contido na alínea b do art. 896 consolidado, as recorrentes sustentam que houve violação do art. 453 da CLT. Não têm razão. A decisão recorrida ratificou a tese de que a primeira rescisão contratual foi em fraude à lei. A argumentação do recurso não consegue demonstrar o contrário.

IV - Outrossim, não restou configurada a alegada divergência. Os arestos trazidos à colação (fls. 200/206) não se ajustam à hipótese sob exame, assim como o acórdão do Colendo TST, citado às fls 198 não eschreze se originário daquele Tribunal em sua composição plenária, ou de Turma.

V - Ante o exposto, denego a interposição da revista. Intime-se.

Belém, 12 de abril de 1985.

ARTHUR FRANCISCO SEIXAS DOS ANJOS
Juiz Vice-Presidente, no exercício da Presidência

PROCESSO TRT RO 81/85
RECORRENTE : RODOLFO CASTELO LTDA.

Advogados : Drs. Joaquim Lopes de Vasconcelos e Armindo Marinho Bentes

RECORRIDO : JOSUÉ DE SOUZA ALMEIDA

Advogados : Drs. José Maria Quadros de Alencar, Carlos Alberto Prestes de Brito e José Euclides Aquino da Silva.

D E S P A C H O

I - A revista de fls 39/40, conquanto em ordem é fundamentada nas duas alíneas do artigo 896 da Consolidação das Leis do Trabalho, não tem condições de admissibilidade, pois não aponta qual o dispositivo de lei que o Acórdão de fls 36/37 teria violado, nem transcreve qualquer aresto para o efeito de configuração da divergência. Na verdade, limita-se a discutir matéria fática, cuja reapreciação é impossível nesta fase processual.

II - Ante o exposto, denego a interposição da revista. Intime-se.

Belém, 12 de abril de 1985.

ARTHUR FRANCISCO SEIXAS DOS ANJOS
Juiz Vice-Presidente, no exercício da Presidência

PROCESSO TRT RO 1642/84

RECORRENTE : ESTADO DO PARÁ - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Advogados : Drs. Maria da Consolação Rabelo e Reinaldo Couto

RECORRIDOS : LUIZ ARLINDO RAMOS DE MELO E OUTROS
Advogado : Dr. Simão Isaac Benzecry

D E S P A C H O

I - A revista de fls. 117/121 é tempestiva e fundamenta-se nas alíneas a e b do art. 896 da Consolidação das Leis do Trabalho. Entretanto, não declara expressamente qual ou quais os dispositivos de lei que o decisório teria violado.

II - O v. Acórdão nº 219/85, de fls. 114/115, reformando a decisão da MM. Junta a quo, determinou a baixa dos autos para o julgamento do mérito.

A recorrente, inconformada, insiste na preliminar de que não cabe à Justiça do Trabalho o julgamento da presente ação, pois referente a funcionários estaduais.

A divergência não restou demonstrada. Os arestos trazidos à colação (fls. 120 / 121), não servem para configurá-la; o primeiro, por ser originário de Turma do E. TST e, o segundo, porque não se ajusta à hipótese dos autos.

III - Ante o exposto, denego a interposição da revista. Intime-se.

Belém, 12 de abril de 1985.

ARTHUR FRANCISCO SEIXAS DOS ANJOS
Juiz Vice-Presidente, no exercício da Presidência

PROCESSO TRT RO 28/85

RECORRENTE : THEMAG ENGENHARIA LTDA.

Advogado : Dr. Adilson G. Verçosa

RECORRIDO : LUIZ FERNANDO ATAYDE BORDALLO DA SILVA

Advogado : Dr. José Humberto Lima

D E S P A C H O

I - A revista é tempestiva e subscrita por advogado habilitado nos autos. Fundamenta-se nas duas alíneas do art. 896 da Consolidação das Leis do Trabalho.

II - Insurge-se a recorrente contra o v. Acórdão de fls. 156 e 157 que, mantendo decisão de primeira instância, impôs-lhe condenação ao pagamento do adicional de transferência. Aponta violação de texto de lei e conflito de jurisprudência.

III - A tese do recurso é voltada essencialmente para matéria de natureza fática. Não se pode a esta altura rediscutir se a transferência do reclamante para local diverso ao previsto no contrato de trabalho fora definitiva ou provisória, sem reincursionar no plano factual. Por isso, as provas não podem mais ser reanalisadas, como pretende a recorrente, em face do seu conteúdo fático tecnicamente estranho aos recursos não ordinários.

Inexiste violação de lei, ao teor do § 3º, do art. 469 consolidado. A divergência não restou demonstrada. Os arestos reproduzidos às fls. 160 e 161 não servem para caracterizá-la, vez que não harmonizam com a hipótese sob exame, além de terem sido citados os do TST (Turmas), em contrariedade ao disposto na alínea a do art. 896 da CLT.

IV - Não se configurando nenhum dos pressupostos de admissibilidade invocados, denego a interposição da revista. Intime-se.

Belém, 12 de abril de 1985.

ARTHUR FRANCISCO SEIXAS DOS ANJOS
Juiz Vice-Presidente, no exercício da Presidência

PROCESSO TRT RO 118/85

RECORRENTE : BRUMASA MADEIRAS S/A
Advogado: Dr. Adalberto Maia Vilar

RECORRIDO : FRANCISCO DOS SANTOS COSTA

D E S P A C H O

I - Revista em ordem, fundamentada nas alíneas a e b do art. 896 da Consolidação das Leis do Trabalho.

II - Insurge-se a recorrente contra o Acórdão de fls. 51, que ratificou a condenação de adicional de insalubridade, imposta pela primeira instância. Alega violação de lei e atrito jurisprudencial.

III - A revista, a exemplo do que adotou no ordinário, volta a sustentar, violação do anexo 10 da NR-15-aprovada pela Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho, bem como dos arts. 200 e 192 da CLT. Para o efeito de configuração da divergência alegada, traz à colação (fls 61/63) aresto deste Regional, além de citar outros (fls . 57, 58, 59 e 60).

IV - A meu ver, não tem razão, nem quanto à violação apontada, nem quanto à divergência. A tese envolve, essencialmente, matéria fática, que não pode ser mais reapreciada nesta fase do processo, dada a natureza da revista. Aliás, como bem enfatiza o acórdão impugnado (fls 51), " cabia à reclamada provar que a insalubridade era neutralizada ou mesmo eliminada com o uso do material de proteção individual, e essa prova data ve nia não existe nos autos ".

V - Ante o exposto, denego a interposição da revista. Intime-se.

Belém, 12 de abril de 1985.

ARTHUR FRANCISCO SEIXAS DOS ANJOS
Juiz Vice-Presidente, no exercício da Presidência

PROCESSO TRT RO 1565/84

RECORRENTE : GUAJARÁ VEÍCULOS LTDA.

Advogado : Dr. Floriano Gaspar Barbosa

RECORRIDA : ELZA OLIVEIRA LEÃO

Advogados : Drs. Deusdedith Freire Brasil, Ediléa Valério Barros e outros

D E S P A C H O

I - Revista em ordem, fundamentada nas duas alíneas do art. 896 da Consolidação das Leis do Trabalho.

II - Insurge-se a recorrente contra o Acórdão de fls 57/58, que manteve condenação de honorários advocatícios. Alega violação de lei e atrito de jurisprudência.

III - A tese da revista consegue demonstrar a divergência, não apenas no que diz respeito à Súmula nº 11, do Colendo TST, como no que se re-

Jader e Elcione são alvos de homenagens

No próximo dia primeiro de maio, o Centro Comunitário Nelson Thomas do Conjunto Guajará I fará um torneio de futebol que contará com a participação de 24 clubes inscritos. O torneio terá a denominação de "Arnaldo Moraes Filho", cujo vencedor receberá um troféu com o mesmo nome, cedido pelo homenageado.

HOMENAGEM ESPECIAL

A novidade da competição está na maneira de inscrições das equipes. Cada time terá de dar uma cota de 15 mil cruzeiros em mantimentos, que serão distribuídos entre os trabalhadores desempregados do Conjunto e seus familiares. Na oportunidade, os moradores do Conjunto Guajará I farão uma homenagem especial a Dona Elcione Barbalho pela construção do pavilhão onde funciona a Escolinha Comunitária, atendendo a 120 crianças sem condições de pagar um colégio particular; pela construção da quadra de esporte do conjunto e da fundação do parque infantil. Essas obras serão inauguradas no dia



Governador Jader Barbalho

da realização do evento: Dia do Trabalhador, 1º de maio.

Além de Dona Elcione, também receberão homenagens o governador do Estado, Jader Barbalho, o deputado Herminio Calvino Filho, Nelson Thomas, presidente da COHAB, Arnaldo Moraes Filho, secretário de Segurança Pública e o prefeito de Ananindeua, Paulo Falção, além do assessor Comunitário do Governo do Estado, Oswaldo Coelho.

Homenagem dos amigos de Amaro Tiago Pereira

Amaro Tiago Pereira tinha 76 anos de idade, quando morreu no dia 19 deste mês, para tristeza dos seus companheiros que aprenderam a respeitar a sua capacidade profissional e a admirar a vocação de fazer amigos.

"Velho Amaro" como era conhecido, trabalhou por mais de 50 anos em diversos setores de oficinas de grandes jornais do Pará. Ele iniciou sua carreira no Correio do Pará, como aprendiz. Depois, se passou para a Folha do Norte e, em 1928 assumiu a chefia mecânica do Estado do Pará. Em 1965, passou a exercer a mesma função no Liberal, de onde voltou à Folha do Norte, até o seu encerramento. Além disso, deu assistência técnica a vários jornais do

Território do Amapá.

Na Imprensa Oficial, trabalhou por mais de 20 anos, sempre zeloso dos seus deveres profissionais. Entretanto, um troféu muito importante ele levou para o túmulo: foi fundador do Diário do Pará, o jornal de campanha de Jader Barbalho. Amaro dava assistência às máquinas, conservando-as em perfeito funcionamento, para que o jornal não sofresse solução de continuidade.

Amaro Tiago Pereira, o "Velho Amaro", morreu no hospital São Marcos, onde permaneceu internado, após se submeter a uma delicada intervenção cirúrgica. Ele morreu, mas permanece vivo na memória dos muitos amigos que fez aqui na Imprensa Oficial do Estado.

Nova lei para Saúde

O Governador Jader Barbalho sancionou a nova Legislação de Saúde do Estado, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado. A Lei dispõe sobre o sistema estadual de saúde e contém a legislação básica sobre promoção, proteção e recuperação da saúde que vem substituir o Código de Saúde do Estado, consubstanciado na Lei 4571 de julho de 1975, já considerado obsoleto não só pelas profundas modificações introduzidas no setor de saúde pelo Governo Federal, como também pelo acelerado processo de desenvolvimento do Estado, que tornou urgente a elaboração de nova legislação de saúde.

DESEMPENHO

Reunida em 1977, a Assembleia da Organização Mundial da Saúde recomendou aos países - membros que revissem toda a sua legislação sanitária de forma a contribuir para o desenvolvimento mais eficaz dos serviços de saúde. Antes disso, o Brasil já iniciara este processo de revisão, que culminou com a aprovação de algumas das mais importantes leis em vigor na área da saúde, como a que dispõe sobre o Sistema Nacional de Saúde, o Programa Nacional de Imunizações, a Vigilância Epidemiológica, o controle de drogas e medicamentos.

Elcione Barbalho no programa Pronav/LBA

Dando cumprimento à sua programação anual de 1985, o Programa Nacional de Voluntariado da LBA promoveu recentemente um Treinamento de Voluntariado de Primavera, sob a responsabilidade da Coordenação Estadual do Pronav no Pará, constituída pela primeira Dama do Estado, Dona Elcione Barbalho, e pela Superintendência da Legião Brasileira de Assistência. Com esta iniciativa, o Pronav/LBA visa aproveitar a força de colaboração do trabalho voluntário em prol das comunidades mais carentes. Suas estratégias objetivam a integração dos três níveis de Governo (Federal, Estadual e Municipal) com a comunidade.

NÚCLEO

O Núcleo de Voluntariado de Primavera, cuja Diretoria constituída de Francisca de Araújo Castro (Diretora voluntária; Francisco Vale da Silva, vice-diretor voluntário; Rosa Castelo dos Reis Santos, tesoureira; e Boanerges de Almeida Lima, secretário, também vem sendo alvo dos melhores elogios por parte de Dona Elcione Barbalho, dado o esforço com que se dedica aos trabalhos a que se destina.



Dona Elcione Barbalho, Primeira Dama do Estado

VOLUNTÁRIOS

Participaram do Treinamento realizado este mês 84 voluntários de sede do município de Primavera e das localidades de São João de Pirabas, Murumuru, Jabaroca, Boa Vista, Quatipuru, Japerica, Santa Luzia e Pataú. O evento foi coroado de êxito e oportunizou um melhor conhecimento sobre o Pronav/LBA e sua programação anual de 1985.

O representante de Dona Elcione Barbalho, Oscar Martins Junior, e o representante estadual da LBA, Maria Stela Pereira de

Oliveira, coordenaram o Treinamento do Núcleo de Voluntariado de Primavera, cuja operacionalização esteve a cargo da equipe técnica da LBA e Secretaria de Apoio do Gabinete da Primeira Dama.

Oscar Martins Junior também ressaltou, ao falar à imprensa, a valiosa colaboração do prefeito local, João Constantino Loureiro, bem como da Primeira Dama Municipal de Primavera, Maria de Oliveira, que não mediram esforços para que o acontecimento alcançasse seus reais objetivos.

CCM adia julgamentos

Apenas dois processos, ambos de prestação de contas, constaram da pauta dos trabalhos do Conselho de Contas dos Municípios, que, sob a presidência do conselheiro Irawaldir Rocha, esteve reunido na última quinta-feira, pela manhã. Entretanto, face o parecer apresentado pelo conselheiro Haroldo Julião, o julgamento final foi adiado por cerca de trinta dias, ante a necessidade de serem reabertas as instruções dos referidos processos.

Essa decisão tomada à unanimidade do plenário, decorreu da necessidade dos autos retornarem à Auditoria da Corte para que, no prazo de dez dias, apresente relatório conclusivo sobre as matérias em exame pelo citado relator, que será ainda objeto de análise pela Procuradoria, também no mesmo prazo.

Só então após essas providências legais, é que os referidos processos, concernentes as prestações de contas da Prefeitura Municipal de São Domingos do Capim, exercício de 1982 e de responsabilidade do ex-prefeito Cândido Nascimento de Oliveira, e da Prefeitura Municipal de Óbidos, exercício de 1983 e de responsabilidade do também ex-gestor Haroldo Tavares da Silva, serão julgados definitivamente pelo Conselho de Contas dos Municípios.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

O Plenário do Tribunal de Contas do Estado do Pará,



Irawaldir Rocha, presidente do CCM

reunido em sessão do dia 23 de abril de 1985, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Conselheiro SEBASTIÃO SANTOS DE SANTANA, aprovou a prestação de contas da PREFEITURA MUNICIPAL DE ANANINDEUA, de Convênio com a SEPLAN, exercício de 1983.

Na mesma sessão o Tribunal registrou a Retificação de proventos de aposentadoria de CHESA DA SILVA GALÚCIO, no

cargo de Professor de Ensino de 1º Grau, lotada na SEDUC. O Plenário deferiu os seguintes cadastros:

CONTRATOS

Entre a COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ e a firma CENSA.

Entre a SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA e os Srs. PEDRO LEONE DA COSTA e ISAIAS TEIXEIRA DE LIRA.

Entre a SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL e a PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE.

Entre o TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ e INDÚSTRIAS VILLARES S/A.

TERMOS ADITIVOS AOS CONTRATOS

Entre a COMPANHIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DO PARÁ e as firmas SOLANIL e INDÚSTRIAS BRASILT DA AMAZÔNIA S/A;

Entre a SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA e a firma SELMAC.

CONVÊNIOS

Entre a SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL e a FUNDAÇÃO DO BEM ESTAR SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ e PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE.